SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFG

REPRESENTAÇÕES DE RAÇA NA LITERATURA NATURALISTA BRASILEIRA: UM ESTUDO DAS OBRAS “BOM CRIOULO” E “O MULATO”

CARVOLHO, Estér da Silva 1

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Anápolis.

FEITOSA, Geovan Moura dos Santos 2

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Anápolis.

SIQUEIRA, Michele 3

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Anápolis.

Este trabalho apresenta os resultados de pesquisa que buscou caracterizar as representações de negros/as na literatura naturalista do século XIX mediante análise das obras “O Mulato”, de Aluísio Azevedo, e “O Bom- Crioulo”, de Adolfo Caminha. A literatura naturalista brasileira, influenciada pelas teorias cientificistas da época (cientificismo, positivismo, darwinismo), buscou representar a sociedade por meio de uma visão baseada no determinismo biológico, na influência do meio social sobre a conduta dos indivíduos e na observação científica do comportamento humano. Nesse contexto, questões relacionadas à raça, à classe social e à marginalização ganharam destaque nas produções literárias do período. Os romances analisados apresentam personagens negros como protagonistas, algo extremamente inovador para a época em que a centralidade da literatura romântica estava na classe branca burguesa, ou seja, uma sociedade marcada por preconceitos raciais e desigualdades sociais. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e a análise comparativa de obras literárias, conforme os estudos de Literatura Comparada de Carvalhal (1997, 2006) e Nitrini (2015). A

análise identificou a abordagem dos negros sob os seguintes aspectos: a objetificação dos personagens negros, o determinismo biológico e a sexualização dos corpos negros, os quais, conforme os estudos de Proença Filho (2004), contribuíram para a criação de estereótipos recorrentes de representação dos negros na literatura brasileira, tais como: o negro fera, o negro vítima e o negro submisso. Os resultados da análise apontam: 1) a presença de uma representação baseada nos estereótipos citados; 2) a observação de que, embora apresentem protagonistas negros, nos romances analisados isso está menos relacionada à denúncia de preconceitos; 3) os romances analisados apresentam o negro sob forte animalização e objetificação, incorporando discursos científicos e sociais como forma de justificar preconceitos, colaborando para a construção de representações estereotipadas da população negra, reflexo da situação marginalizada em que viviam, que ainda permanecem no imaginário e também na estrutura social da sociedade contemporânea.

Palavras-chave

Representações raciais; literatura brasileira; naturalismo brasileiro; “O mulato”; “O bom crioulo”.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida.